

Relatório e Contas Fundo de Solidariedade / 2023

Av. Almirante Gago Coutinho, 151 – 1749-084 Lisboa
E. ordemosmedicos@ordemosmedicos.pt
T. (+351) 218 427 100



**ORDEM
DOS MÉDICOS**
CONSELHO NACIONAL

Índice

- 3. A. Situação económica e financeira
- 12. B. Execução orçamental 2023
- 16. C. Demonstrações financeiras de 2023
- 16. Balanço
- 18. Demonstração dos resultados por naturezas
- 19. Demonstração dos fluxos de caixa
- 20. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- 21. Anexo

A. Situação Económica e Financeira

Introdução

Dando cumprimento ao estabelecido no ponto 6 do artigo 2º do regulamento de Apoios Sociais, apresentamos o Relatório e Contas de 2023, do Fundo de Solidariedade Social da Ordem dos Médicos.

Rendimentos

Os rendimentos são provenientes essencialmente de três rubricas – rendas, participações efetuadas pelas regiões e juros das aplicações financeiras.

As rendas dos imóveis afetos ao mercado de arrendamento têm nos últimos anos vindo a consolidar posição como principal fonte de receita do Fundo de Solidariedade. No entanto, não geram por si só receita suficiente para suportar toda a atividade.

As participações das Regiões em 2023, dizem respeito a 2% das quotizações recebidas pela Ordem dos Médicos, conforme está estatutariamente estabelecido.

Os juros dos depósitos em 2023 passaram a ser uma componente da receita, devido ao aumento das taxas de juro após a estagnação verificada em 2022 e 2021.

No mapa abaixo são apresentadas as rubricas que constituem os rendimentos do Fundo de Solidariedade.

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Rendas	250.256	231.503	214.241	0,08%	0,08%
Comparticipações das Regiões	216.709	186.396	184.766	0,16%	0,01%
Juros de Depósitos	39.092	5.659	6.277	5,91%	-0,10%
Outros	123	261	6.407	-0,53%	-0,96%
Total	506.179	423.818	411.690	0,19%	0,03%

No gráfico seguinte é apresentado o comparativo dos rendimentos anuais no triénio de 2021 - 2023.

Rendimentos



O quadro seguinte apresenta a evolução da receita para os três últimos anos, por edifício.

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Rendas Av. Almirante Reis	144.064	127.358	111.963	13,12%	13,75%
Rendas Rua António Patrício	61.699	60.131	58.348	2,61%	3,06%
Rendas Rua Marques Leitão	44.492	44.014	43.930	1,09%	0,19%
Total	250.256	231.503	214.241	8,10%	8,06%

O acréscimo de 8,10% verificado na rubrica de rendas, foi conseguido pelo aumento significativo obtido das rendas do edifício da Av. Almirante Reis.

O acréscimo verificado nas rendas da Av. Almirante Reis em 2023, deveu-se á colocação no mercado em novembro de 2022 de uma fração integralmente remodelada.

O acréscimo verificado em 2022, relativamente a 2021 nas rendas da Avenida Almirante Reis deveu-se á colocação no mercado de arrendamento no final de 2021 das frações intervencionadas nesse ano, e de uma fração integralmente remodelada no ano 2022 que foi colocada no mercado em novembro, como já referido no parágrafo acima.

A comparticipação de 2% das quotas recebidas pelas Regiões, são as que constam no mapa seguinte.

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Região Norte	72.607	80.712	73.215	-10,04%	10,24%
Região Sul	111.278	75.213	80.255	47,95%	-6,28%
Região Centro	32.824	30.470	31.296	7,72%	-2,64%
Total	216.709	186.396	184.766	16,26%	0,88%

As Regiões no último triênio desenvolveram grandes esforços de cobrança, conduzindo a um comportamento muito positivo desta rubrica. Relativamente aos montantes existentes em "caixa e depósitos", podemos constatar pela leitura do mapa apresentado abaixo, que têm vindo a ser reforçados anualmente.

	2023	2022	2021
Caixa	21	21	212
Depósitos à Ordem	5.206.238	5.009.103	4.864.583
Outros Depósitos Bancários	3.131.858	3.209.999	3.205.966
Fundo Mutualista	593.288	578.002	576.849
Total	8.931.405	8.797.125	8.647.609

"Outros depósitos bancários" referem-se às aplicações a prazo existentes nos bancos, Banco de Investimento Global (BIG) e Banco Finantia, que praticaram taxas de remuneração do capital de 3,55% e 3,3%, contrastando com as taxas de 2022 que se situaram entre 0,003% e 0,35%, idênticas às taxas praticadas em 2021. O Fundo de Solidariedade, mantém a política de distribuição dos seus depósitos por várias entidades bancárias, numa estratégia de diversificação, visando a segurança e procurando a obtenção de melhores remunerações.

Relatório e Contas / Fundo de Solidariedade
2023

Gastos

O total de gastos anuais ocorrido no triénio de 2021 - 2023, é detalhado no quadro abaixo e no gráfico da página seguinte:

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Fornecimentos e Serviços Externos					
Trab. especializados e honorários	8.799	4.281	719	0,0%	0,0%
Publicidade	0	432		-100,0%	100,0%
Comissões	0	1.845	5.228	-100,0%	-64,7%
Serviços Bancários	1.538	1.372	1.333	12,1%	2,9%
Material de Escritório	0	0	10	0,0%	-100,0%
Deslocações	641	1.145	206	-44,0%	445,7%
Conservação e Reparação	14.825	26.589	44.042	-44,2%	-39,6%
Eletricidade	1.387	995	802	39,4%	24,1%
Água	1.094	1.241	931	-11,8%	33,3%
Comunicações	79	0	0	100,0%	0,0%
Seguro	3.489	3.487	3.487	0,1%	0,0%
Limpeza	8.324	7.128	7.160	16,8%	-0,4%
Artigos para oferta e outros	1.110	907	634	22,5%	43,1%
	41.286	49.422	64.552	-16,5%	-23,4%
Gastos com o pessoal	42.796	31.910	31.246	34,1%	2,1%
Gastos depreciação e amortizações	141.071	131.654	123.494	7,2%	6,6%
Gastos por imparidade			637	-100,0%	100,0%
Subsídios					
Subsídios de Assistência	119.748	118.056	131.727	1,4%	-10,4%
	119.748	118.056	131.727	1,4%	-10,4%

Continua na página seguinte >

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Outros Gastos					
Impostos Directos	10.857	10.857	10.857	0,0%	0,0%
Outros	285	344	597	-17,2%	-42,5%
	11.141	11.201	11.454	-0,5%	-2,2%
Total	356.043	342.243	363.110	4,0%	-5,7%

Os gastos na globalidade tiveram um crescimento de 4% quando comparado com o ano 2022. Enquanto que o ano 2022 teve um decréscimo de 5,7% quando comparado com o ano de 2021.

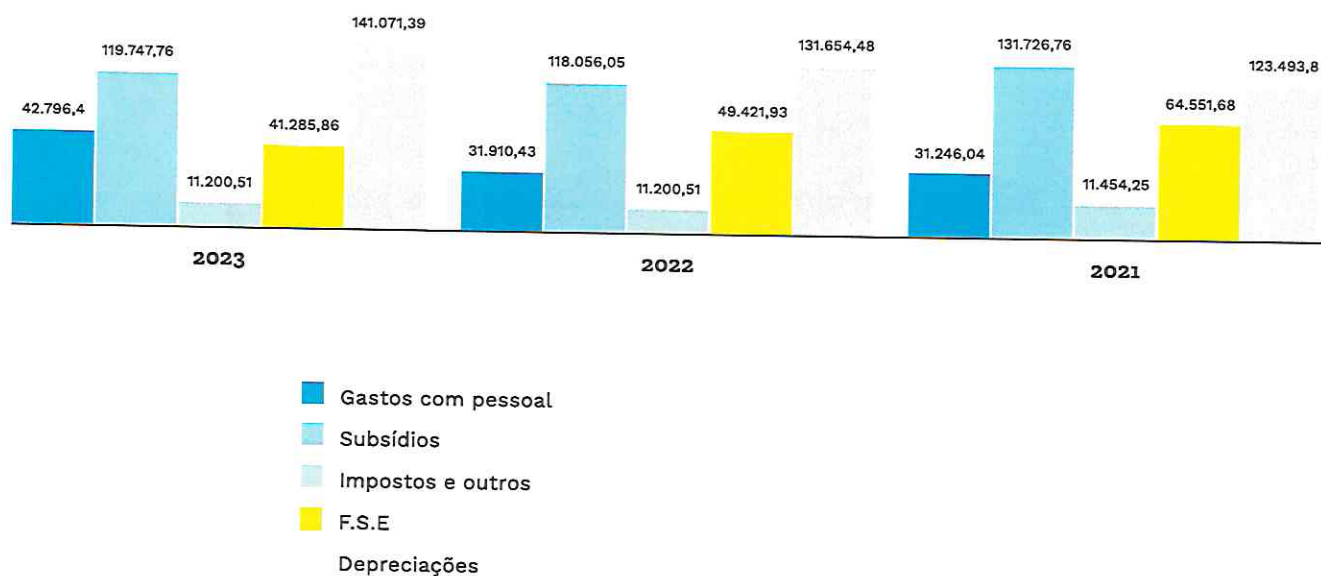
O acréscimo de 2023 ficou a dever-se essencialmente ao crescimento dos gastos com o pessoal, e ao aumento das depreciações. O aumento dos gastos com o pessoal ficou a dever-se aos aumentos salariais e à atribuição de um prémio de montante igual a um salário mensal, conjugado com o reforço do quadro técnico no último trimestre do ano.

O decréscimo de 2021 ficou a dever-se essencialmente ao decréscimo da rubrica de "conservação e reparação" e da rubrica "subsídios de assistência".

Os gastos incorridos com "Fornecimentos e serviços externos", assim como em "impostos" estão relacionados com os edifícios arrendados, com exceção cerca de 6.027 euros registados nos trabalhos especializados que dizem respeito a serviços de apoio jurídico à atividade do Fundo de Solidariedade.

O decréscimo que se verificou da rubrica "conservação e reparação" está em linha com o esperado, atendendo a que nos últimos anos muitas das frações tiveram intervenções profundas. Em 2022 e 2023 duas das frações foram integralmente remodeladas pelo que se espera que no futuro as reparações de natureza urgente e inadiáveis, venham a ser menores com impacto positivo nesta rubrica.

No que respeita a subsídios de assistências, entre a saída por infelizmente terem falecido e a entrada de novos beneficiários, acabou por contribuir para a manutenção dos montantes desta rubrica.



Resultado

No balanceamento entre os rendimentos e os gastos do período, obteve-se um resultado líquido positivo, conforme mapa abaixo.

	2023	2022	2021	Variação % 23/22	Variação % 22/21
Rendimentos	506.179	423.818	411.690	19,43%	2,95%
Gastos sem depreciações	-214.972	-210.589	-239.616	2,08%	-12,11%
Resultados antes de depreciações	291.208	213.229	172.075	36,57%	23,92%
Depreciações	-141.071	-131.654	-123.494	7,15%	6,61%
Resultado Líquido	150.136	81.575	48.580	84,05%	67,92%

Ao longo do triênio os resultados líquidos foram sempre positivos, pelo que o volume atual de receitas parece ser adequado para a atual estrutura de gastos.

Fundo Patrimonial

Em 2023, fruto do resultado positivo das operações, os Fundos Patrimoniais foram reforçados em 81.575 euros conforme é mostrado no mapa que se segue:

	2023	2022	2021
Fundos	6.799.909	6.400.299	6.400.299
Resultados transitados	2.014.317	2.332.353	2.283.772
Outras variações do fundo patrimonial	2.342.908	2.342.908	2.342.908
Resultado líquido do período	150.136	81.575	48.580
Total do fundo patrimonial	11.307.271	11.157.135	11.075.560

Propõe-se que o resultado líquido do exercício no montante de 150.136 euros seja integralmente transferido para Fundos.

B. Execução Orçamental

Rendimentos	Realizado 2023	Orçamento 2023	Realizado 2022	2023/orç.		2023/2022	
				Quantia	%	Quantia	%
Rendas de prédios urbanos	250.256	246.000	231.503	4.256	1,7%	18.753	8,1%
Quota parte das quotizações	216.709	174.400	186.396	42.309	24,3%	30.313	16,3%
Outros Rendimentos	123	3.000	261	-2.877	-95,9%	-137	-52,7%
Juros Bancários	39.092	4.000	5.659	35.092	877,3%	33.433	590,9%
Total	506.179	427.400	423.818	78.770	18,4%	82.361	19,4%
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos							
Trab. Especializados/Honorários	8.799	4.100	4.290	4.699	114,6%	4.510	105,1%
Comissões		0	1.845	0	0,0%	-1.845	-100,0%
Conservação e Reparação	14.825	55.000	26.589	-40.175	-73,0%	-11.764	-44,2%
Serviços bancários	1.538	1.000	1.372	538	53,8%	166	12,1%
Ferramentas e utensílios desg. rápido		200	0	-200	-100,0%	0	0,0%
Material de escritório		200		-200	-100,0%	0	0,0%
Artigos para oferta	1.110	400	907	710	177,6%	203	22,4%
Electricidade	1.387	1.800	995	-413	-22,9%	392	39,4%
Água	1.094	1.200	1.241	-106	-8,8%	-147	-11,9%
Deslocações e estadas	641	2.000	1.145	-1.359	-68,0%	-504	-44,0%
Comunicações	79	50	0	29	57,1%	79	100,0%
Seguros	3.489	3.500	3.487	-11	-0,3%	2	0,1%
Limpeza higiene e conforto	8.324	8.000	7.128	324	4,1%	1.196	16,8%
Outros Serviços		50	423	-50	-100,0%	-423	-100,0%
Total	41.286	77.500	49.422	-36.214	-46,7%	-8.136	-16,5%

Continua na página seguinte ›

Relatório e Contas / Fundo de Solidariedade
2023

Rendimentos	Realizado 2023	Orçamento 2023	Realizado 2022	2023/orç. Quantia	%	2023/2022 Quantia	%
Gastos com Pessoal	42.796	33.000	31.910	9.796	29,7%	10.886	34,1%
Depreciações	141.071	141.125	131.654	-54	0,0%	9.417	7,2%
Outros Gastos							
Beneficiários							
Subsídios de Assistência	119.748	140.000	118.056	-20.252	-14,5%	1.692	1,4%
Total Beneficiários	119.748	140.000	118.056	-20.252	-14,5%	1.692	1,4%
Impostos, taxas e outros							
Impostos diretos (IMI)	10.857	11.000	10.857	-143	-1,3%	0	0,0%
Impostos indiretos (IVA)	0	3.500	0	-3.500	-100,0%	0	0,0%
Taxas	0	1.000		-1.000	-100,0%	0	0,0%
Outros	285	3.000	344	-2.715	-90,5%	-59	-17,3%
Total impostos, taxas e outros	11.141	18.500	11.201	-7.359	-39,8%	-60	-0,5%
Total de outros gastos	130.889	158.500	129.257	-27.611	-17,4%	1.632	1,3%
Total de gastos	356.043	410.125	342.243	-54.082	-13,2%	13.800	4,0%
Resultado do período	150.136	17.275	81.575	132.861	769,09%	68.561	84,0%

Execução Orçamental — Investimentos

	Realizado 2023	Orçamento 2023	Realizado 2022	2023/orç. Quantia	%	2023/2022 Quantia	%
Reabilitação de Imóveis							
Rua António Patrício	114.431	90.000		-24.431	127,1%	114,431	100,0%
Av. Almirante Reis		80.000	81.607	80.000	0,0%	-81.607	100,0%
Total	114.431	170.000	81.607	55.569	67,3%	32.824	100,0%

Em 2023 foi remodelada integralmente uma fração da Rua António Patrício, a execução acabou por ser superior ao orçamentado em 24.431 euros. Em termos globais o orçamento para investimentos não ficou comprometido atendendo a que não se executaram os trabalhos previstos na Av. Almirante Reis. Em 2022 foi efetuada a remodelação integral de uma fração da Av. Almirante Reis, para poder ser recolocada no mercado e contribuir para rendimentos futuros, consequentemente essas obras foram registadas como investimento do ano. À semelhança dos anos anteriores, as intervenções efetuadas que não aumentaram a vida útil dos edifícios, nem conferirem carácter de grandes reparações regulares, foram consideradas de conservação e/ou reparação.

Em termos globais a execução do Fundo de Solidariedade ficou positivamente muito acima do orçamentado (132.861 euros). Este acréscimo ficou a dever ao impacto combinado do incremento da receita (18,4%), e do decréscimo dos gastos (13,2 %).

Execução Orçamental

	Realizado 2023	Orçamento 2023	Realizado 2022	2023/orç. Quantia	%	2023/2022 Quantia	%
Rendimentos	506.179	427.400	423.400	78.779	18,4%	82.361	19,4%
Gastos	356.043	410.125	410.125	-54.082	-13,2%	13.800	4,0%
Resultado do período	150.136	17.275	17.275	132.861	769,10%	68.561	84,0%

Com exceção da rubrica "outros rendimentos", uma rubrica residual que agrega operações extraordinárias e em regra imateriais, todas as componentes da receita, rendas dos prédios urbanos e quota parte das cotizações, e até mesmo a rubrica "juros", tiveram um comportamento bastante positivo, situando-se acima dos montantes de 2022 e bastante acima do orçamentado.

As rendas dos prédios urbanos com a recolocação no mercado de frações intervencionadas e os ajustes anuais das rendas levou ao acréscimo de 8,1% quando comparado com 2022.

As quotizações tiveram um acréscimo significativo relativamente ao ano 2022 (16,3%) e contrariaram as expetativas menos otimistas das Regiões que orçamentaram abaixo do realizado em 2022.

Os juros dos depósitos em 2023 foram remunerados a taxas mais generosas e bastante acima das expectativas, contribuindo significativamente para o resultado obtido no ano. No que diz respeito aos gastos, o ano de 2023, ficou ligeiramente abaixo do orçamentado 13,2% mas acima do realizado em 2022, cerca de 4%.

As rubrica "trabalhos especializados e honorários", ficaram 4.699 euros acima do orçamento, devido á contratação de serviços jurídicos. Verificou-se um crescimento ligeiro (1.4%) nos montantes despendidos com apoios aos beneficiários. Entre entradas e saídas, no final de 2023 o Fundo de Solidariedade contava com mais um beneficiário a apoiar.

As depreciações crescerem em 2023 e em 2022 devidos aos investimentos que se têm realizado e estão em linha com o que tinha sido orçamentado.

Em síntese o ano de 2023 terminou com um resultado de 150.136 euros, bastante acima dos 17.275 euros orçamentados e acima do realizado em 2022 (81.575 euros).

Comissão Executiva de Gestão



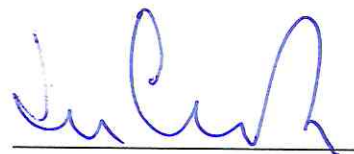
Dra. Isabel Proença Adão

Contabilista Certificado
nº 18559



Dr. Carlos Cortes

Bastonário e Presidente
do Conselho Nacional



**Prof. Doutor
Luís Campos Pinheiro**

Presidente

C. Demonstrações financeiras

Balanco do período findo em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.273.382,11	2.300.022,42
Investimentos financeiros	12.3	449,72	421,97
Subtotal		2.273.831,83	2.300.444,39
Ativo corrente			
Inventários	7		
Créditos a receber	3.1	2.107,14	
Estado e outros entes públicos	14.1	7.363,85	6.398,90
Entidades Associadas	12.1	187.505,45	145.888,47
Diferimentos	14.2	1.178,86	840,46
Outros activos correntes	12.2	612.189,05	581.551,23
Caixa e depósitos bancários	4	8.338.116,88	8.219.123,20
Subtotal		9.148.461,23	8.953.802,26
Total do ativo		11.422.293,06	11.254.246,65

Relatório e Contas / Fundo de Solidariedade
2023

Rubricas	Notas	2023	2022
Fundo Patrimonial e passivo			
Fundo Patrimonial			
Fundos	14.3	6.799.909,40	6.400.299,24
Outras variações do fundo patrimonial	14.3	2.342.908,21	2.342.908,21
Resultados transitados	14.3	2.014.317,20	2.332.352,72
Subtotal		11.157.134,81	11.075.560,17
Resultado líquido do período	14.3	150.136,24	81.574,65
Total dos fundos patrimoniais		11.307.271,05	11.157.134,81
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1	4.574,46	1.732,90
Estado e outros entes públicos	14.1	138,69	588,94
Entidades Associadas	12.1	76.346,44	62.837,28
Diferimentos	14.2	15.605,37	15.766,68
Outras passivos correntes	12.2	18.357,05	16.186,04
Subtotal		115.022,01	97.111,84
Total do passivo		115.022,01	97.111,84
Total do fundo patrimonial e do passivo		11.422.293,06	11.254.246,65

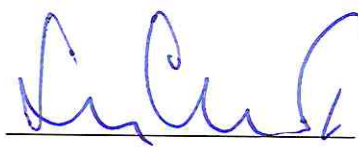
Comissão Executiva de Gestão



Dra. Isabel Proença Adão
Contabilista Certificado
nº 18559



Dr. Carlos Cortes
Bastonário e Presidente
do Conselho Nacional



**Prof. Doutor
Luís Campos Pinheiro**
Presidente

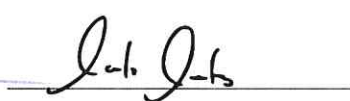
**Demonstração dos resultados por naturezas do período findo
em 31 de dezembro de 2023**

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Fornecimentos e serviços externos	9	-41.285,86	-49.421,93
Gastos com pessoal	13	-42.796,40	-31.910,43
Imparidades e inventários (perdas/reversões)	7		
Outros rendimentos	8	467.087,16	418.159,48
Outros gastos	10	-130.889,25	-129.256,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		252.115,65	207.570,56
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	-141.071,39	-131.654,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		111.044,26	75.916,08
Juros e rendimentos similares obtidos	8	39.091,98	5.658,56
Resultado antes de impostos		150.136,24	81.574,64
Imposto sobre o rendimento do período	11	0,00	0,00
Resultado líquido do período		150.136,24	81.574,64

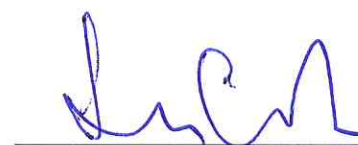
Comissão Executiva de Gestão



Dra. Isabel Proença Adão
Contabilista Certificado
nº 18559



Dr. Carlos Cortes
Bastonário e Presidente
do Conselho Nacional



**Prof. Doutor
Luís Campos Pinheiro**
Presidente

**Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo
em 31 de Dezembro de 2023**

Rubricas	Notas	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		234.873,63	216.501,99
Pagamento de subsídios		-106.374,72	-97.023,32
Pagamento a Fornecedores		-39.065,13	-34.069,25
Pagamentos ao Pessoal			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		89.433,78	85.409,42
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		115.585	138.523,47
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		89.433,78	223.932,89
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento			
Pagamentos de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-94.752,69	-81.606,86
Outros Ativos			
Pagamentos de:			
Outros Ativos			
Juros e Rendimentos Similares		8.454,16	6.036,52
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		-86.298,53	-75.570,34
Variação de caixa e seus equivalentes		118.993,68	148.362,55
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	a	8.219.123,20	8.070.760,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4; b	8.338.116,88	8.219.123,20

Contabilista Certificado

Comissão Executiva de Gestão

18559

Bastonário

Presidente

Dr^a Isabel Proença Adão

Dr. Carlos Cortes

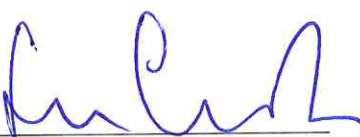
Prof. Pinto Hespanhol

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período de 2023

	Fundos	Resultados transitados	Outras Variações no fundos	Resultado Líquido do período	Total
Posição a 31 de Dezembro de 2021	6.400.299,24	2.283.772,38	2.342.908,21	48.580,34	11.075.560,17
Posição a 1 de Janeiro de 2021 (ESNL)	6.400.299,24	2.283.772,38	2.342.908,21	48.580,34	11.075.560,17
Resultado Líquido do período de 2022		48.580,34		-48.580,34	0,00
Outras variações				81.574,64	81.574,64
Posição em 31 de Dezembro de 2022	6.400.299,24	2.332.352,72	2.342.908,21	81.574,64	11.157.134,81
Resultado Líquido do período de 2022		81.574,64		81.574,64	0,00
Outras variações	399.610,16	-399.610,16		150.136,24	150.136,24
Posição em 31 de Dezembro de 2022	6.799.909,40	2.014.317,20	2.342.908,21	2.342.908,21	11.307.271,05

Comissão Executiva de Gestão


Dra. Isabel Proença AdãoContabilista Certificado
nº 18559

Dr. Carlos CortesBastonário e Presidente
do Conselho Nacional

**Prof. Doutor
Luís Campos Pinheiro**

Presidente

Anexo

1. Identificação da Entidade:

1. Designação da Entidade:

Ordem dos Médicos – Fundo de Solidariedade

2. NIPC:

500 984 492

3. Sede:

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 151 em Lisboa

4. Natureza da atividade:

O Fundo de Solidariedade da Ordem dos Médicos, destina-se a dar apoio através do Benefício de Solidariedade, a médicos ou seus descendentes, ascendentes e cônjuges. O referido benefício é atribuído a todos os médicos necessitados, desde que tenham a sua situação regularizada perante a Ordem. O Fundo de Solidariedade foi criado em 1988, pelo decreto-lei n.º 27/87, após a extinção da Caixa de Previdência dos Médicos e abrange os associados de todo o país. A gestão corrente é assumida por uma Comissão Executiva que tem como atribuições apreciar os processos de candidatura e efetuar a gestão financeira e patrimonial do Fundo.

O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos presta apoio administrativo e contabilístico e coordena e executa as tarefas inerentes a estas áreas.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho NCRF_ESNL
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas
- Decreto-lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeira;
- Portaria 106/2011, 14 de março – Código de Contas;
- Aviso nº 6726-B/2011-14 de março – NCRF-ESNL;
- Portaria nº 986/2009, 07 de setembro,
- Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho- SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC

Que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Fundo de Solidariedade de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios	Entre 25 e 50 anos
Benfeitorias	10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 10 anos

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas na rubrica "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os edifícios que sofreram obras avultadas e que por esse facto a sua vida útil foi reposta, estimámos o período de vida útil em 50 anos, para os restantes edifícios que ainda necessitam de obras e benfeitorias elevadas considerámos 25 anos de vida útil.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos edifícios foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidades de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas com vista a determinar se existe algum indicador de imparidade.

Impostos sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos (rendas, juros bancários).

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Comissão de Gestão do Fundo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Fundo de Solidariedade.

4. Fluxos de Caixa

Os montantes inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários desagregam-se da seguinte forma:

	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Caixa	21,03			21,03
Depósito à Ordem	5.009.103,40	5.050.013,37	4.852.878,53	5.206.238,24
Outros Depósitos Bancários	3.209.998,77	3.841.586,94	3.919.728,10	3.131.857,61
Total	8.219.123,20	8.891.600,31	8.772.606,63	8.338.116,88

O processamento e pagamento ao pessoal do Fundo de Solidariedade é feito pelo Conselho Nacional, que posteriormente debita o Fundo de Solidariedade, este desembolso de gastos com o pessoal está incluído na rubrica "Outros recebimentos/pagamentos"

5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Até 31 de dezembro de 2023 e 2022 a entidade não procedeu a qualquer alteração de estimativas contabilísticas e erros.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis	2022	Adições	Abate/ transferências	2023
Terrenos e recursos naturais	683.985,00			683.985,00
Edifícios e outras construções	2.732.238,80	114.431,08		2.846.669,88
Equipamento administrativo	36.684,36			36.684,36
Ativo tangível bruto	3.452.908,16	114.431,08	0,00	3.567.339,24
Edifícios e outras construções	1.116.201,38	141.071,39		1.257.272,77
Equipamento administrativo	36.684,36			36.684,36
Depreciações acumuladas	1.152.885,74	141.071,39	0,00	1.293.957,13
Ativo tangível líquido	2.300.022,42	-26.640,31	0,00	2.273.382,11

Relatório e Contas / Fundo de Solidariedade
2023

Ativos fixos tangíveis	2021	Adições	Abate/ transferências	2022
Terrenos e recursos naturais	683.985,00			683.985,00
Edifícios e outras construções	2.650.631,93	81.606,87		2.732.238,80
Equipamento administrativo	36.684,36			36.684,36
Ativo tangível bruto	3.371.301,29	81.606,87	0,00	3.452.908,16
Edifícios e outras construções	984.546,90	131.654,48		1.116.201,38
Equipamento administrativo	36.684,36			36.684,36
Depreciações acumuladas	1.021.231,26	131.654,48	0,00	1.152.885,74
Ativo tangível líquido	2.350.070,03	-50.047,61	0,00	2.300.022,42

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quota constante;
- b) Vidas úteis ou taxas de depreciação aplicadas; 50 anos, correspondendo a uma taxa de 2%;
- c) Vidas úteis ou taxas de depreciação aplicadas; 25 anos, correspondendo a uma taxa de 4%;
- d) Grandes reparações; 10 anos, correspondendo a uma taxa aplicada de 10%.

De seguida é apresentado o mapa com as quantias reconhecidas, nas demonstrações referentes aos rendimentos e respetivos gastos dos edifícios arrendados em 2023.

	Rua Almirante Reis, 242	Rua António Patrício, 22	Rua Marques Leitão, 22	Total
Rendimentos				
Rendas	144.064,37	61.698,94	44.492,21	250.255,52
Total de Rendimentos	144.064,37	61.698,94	44.492,21	250.255,52
Gastos				
Honorários	0,00	153,75	90,80	244,55
Conservação e reparação	10.792,28	2.924,33	1.108,35	14.824,96
Eletricidade	759,92	531,31	96,21	1.387,44
Água	336,88	496,27	260,76	1.093,91
Seguro	1.386,32	1.051,43	1.051,43	3.489,18
Limpeza	5.663,97	1.330,03	1.330,03	8.324,03
Depreciações	45.697,22	53.595,49	41.778,68	141.071,39
Taxas	0,00	6.113,15	4.743,70	10.856,85
Outros	12,00	12,00	12,00	36,00
Total de Gastos (2)	64.648,59	66.207,76	50.471,96	181.328,31
Resultado (1-2)	79.415,78	-4.508,82	-5.979,75	68.927,21

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

	2023			2022		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Rendimentos						
Mercadorias	637,07	637,07	0,00	637,07	637,07	0,00
Total	637,07	637,07	0,00	637,07	637,07	0,00

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 detalha-se conforme segue:

	2023	2022
Saldo inicial	637,07	637,07
Saldo final	637,07	637,07
Gastos do período	0,00	0,00

8. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2023	2022	Varição 2023/2022
Rendas Av Almirante Reis, 242	144.064,37	127.357,96	13,12%
Rendas Rua Patrício, 22	61.698,94	60.130,82	2,61%
Rua Marques Leitão, 27	44.492,21	44.013,81	1,09%
Quota parte das quotizações	216.708,53	186.395,68	16,26%
Juros de depósitos	39.091,98	5.658,56	590,85%
Outros	123,11	261,21	-52,87%
Total	506.179,14	423.818,04	19,43%

9. Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2023	2022	Variação 2023/2022
Trabalhos especializados	6.052,48	528,57	1045,1%
Publicidade	0,00	432,11	-100,0%
Honorários	2.746,55	3.752,30	-26,8%
Comissões	0,00	1.845,00	-100,0%
Conservação e reparação	14.824,96	26.589,02	-44,2%
Serviços bancários	1.537,68	1.372,00	12,1%
Artigos de ofertas	1.110,26	906,70	22,5%
Electricidade	1.387,44	995,49	39,4%
Água	1.093,91	1.240,72	-11,8%
Deslocações e estadas	640,80	1.144,79	-44,0%
Comunicações	78,57	0,00	100,0%
Seguros	3.489,18	3.487,14	0,1%
Limpeza	8.324,03	7.128,09	16,8%
Total	41.285,86	49.421,93	-16,5%

O acréscimo verificado em trabalhos especializados está relacionado com a contratação de serviços jurídicos.

10. Outros Gastos

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2023	2022
Impostos	10.856,85	10.856,85
Subsídios de assistência	119.747,76	118.056,05
Outros	284,64	343,66
Total	130.889,25	129.256,56

O acréscimo verificado em trabalhos especializados está relacionado com a contratação de serviços jurídicos.

11. Impostos sobre o Rendimento

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi apurada qualquer quantia passível de imposto sobre o rendimento.

12. Instrumentos Financeiros

Políticas contábilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

12.1. Entidades Associadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Entidades Associados" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos		
Região Norte	35.563,07	40.204,67
Região Sul	111.277,96	75.213,44
Região Centro	32.823,98	30.470,36
Membros e associados	7.840,44	30.470,36
Total	187.505,45	145.888,47
Passivos		
Conselho Nacional	76.346,44	62.837,28
Total	76.346,44	62.837,28

Nesta rubrica são contabilizadas as operações com as Regiões e Conselho Nacional.

12.2. Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "outros ativos e passivos correntes" apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
Ativos	Corrente	Total	Corrente	Total
Juros a receber	18.900,94	18.900,94	3.549,18	3.549,18
Fundo Mutualista	593.288,11	593.288,11	578.002,05	578.002,05
Total	612.189,05	612.189,05	581.551,23	581.551,23
Passivos				
Credores por acréscimos	6.312,82	6.312,82	4.662,79	4.662,79
Outros credores	12.044,23	12.044,23	11.523,25	11.523,25
Total	18.357,05	18.357,05	16.186,04	16.186,04
Total líquido	593.832,00	593.832,00	565.365,19	565.365,19

13. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	35.743,58	26.372,26
Encargos sobre remunerações	7.052,82	5.538,17
Total	42.796,40	31.910,43

14. Outras Informações

14.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos		
Imposto sobre o rendimento capitais	2.113,55	1.220,80
Imposto sobre o rendimento prediais	5.250,30	5.178,10
Total	7.363,85	6.398,90
Passivos		
Retenção de impostos sobre rendimento	138,69	578,94
Contribuições para a segurança social e FC	0,00	10,00
Total	138,69	588,94
Total líquido	7.225,16	5.809,96

14.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
Gastos a reconhecer				
Seguros	841,48	841,48	840,46	840,46
Outros gastos a reconhecer	337,38	337,38		
Total	1.178,86	1.178,86	840,46	840,46
Passivos				
Rendimentos a reconhecer	15.605,37	15.605,37	15.766,68	15.766,68
Total	15.605,37	15.605,37	15.766,68	15.766,68
Total líquido	-14.426,51	-14.426,51	-14.926,22	-14.926,22

14.3. Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fundo patrimonial" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Fundos	6.799.909,40	6.400.299,24
Resultados transitados	2.014.317,20	2.332.352,72
Outras variações do fundo patrimonial	2.342.908,21	2.342.908,21
Resultado líquido do período	150.136,24	81.574,64
Total do fundo patrimonial	11.307.271,05	11.157.134,81

Propõe-se que o resultado líquido do período de 150.136,24 euros, seja integralmente transferido para os Fundos.

15. Acontecimentos após a data de balanço

O ano 2023 caracterizou-se pelo prolongamento da guerra na Ucrânia, ainda hoje sem fim á vista, com impacto severo na economia mundial. A escalada dos preços da energia e dos alimentos e de outros bens em geral que se fez sentir ao longo dos anos de 2022 e 2023, apresentou um abrandamento no 1 trimestre de 2024.

O mundo e Portugal tem que se adaptar aos novos desafios impostos pela situação na Ucrânia sem fim à vista quando ainda está a recuperar da pandemia do COVID-19 iniciada em 2020 até aos dias de hoje, com menos severidade e permitindo retomar a normalidade.

Apesar destes dois acontecimentos, dada a especificidade da atividade da Ordem dos Médicos, não se perspetivam, impactos significativos nos resultados do Fundo de Solidariedade e conseqüentemente nas respetivas demonstrações financeiras.

Comissão Executiva de Gestão



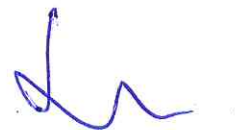
Dra. Isabel Proença Adão

Contabillista Certificado
nº 18559



Dr. Carlos Cortes

Bastonário e Presidente
do Conselho Nacional



**Prof. Doutor
Luís Campos Pinheiro**

Presidente



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

CONSELHO NACIONAL